



09 de Outubro de 2009

Estatísticas do Comércio Internacional Agosto de 2009

Comércio Internacional – Saídas diminuem 19,7% e Entradas 21,8%

No período de Junho a Agosto de 2009, as saídas de bens registaram, face ao período homólogo (Junho a Agosto de 2008), uma redução de 19,7% e as entradas de 21,8%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 1 489,5 milhões de euros.

Comércio Internacional – Agosto 2009 (estimativa rápida)

No trimestre terminado em Agosto de 2009, as saídas de bens registaram uma diminuição de 19,7% e as entradas de 21,8%, face ao período homólogo do ano anterior (Junho a Agosto de 2008). A taxa de cobertura foi de 63,4%, o que corresponde a uma melhoria de 1,7 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões	TAXA VARIAÇÃO	
	JUN 08 a AGO 08	JUN 09 a AGO 09	%
TOTAL			
Saída (Fob)	9 518.9	7 639.4	-19.7
Entrada (Cif)	15 426.5	12 057.5	-21.8
Saldo	-5 907.6	-4 418.1	
Taxa de cobertura (%)	61.7	63.4	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 889.3	5 594.1	-18.8
Chegada (Cif)	10 844.2	9 184.7	-15.3
Saldo	-3 954.8	-3 590.7	
Taxa de cobertura (%)	63.5	60.9	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 907.9	4 759.9	-19.4
Chegada (Cif)	9 863.6	8 318.6	-15.7
Saldo	-3 955.7	-3 558.6	
Taxa de cobertura (%)	59.9	57.2	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 629.5	2 045.3	-22.2
Importação (Cif)	4 582.3	2 872.8	-37.3
Saldo	-1 952.8	-827.5	
Taxa de cobertura (%)	57.4	71.2	

Estatísticas do Comércio Internacional - Agosto 2009

1/6

recenseamento de Novembro 09 a Maio 10,

O INE realiza o Recenseamento Agrícola junto de todos os agricultores portugueses, com o objectivo de caracterizar as explorações agrícolas, a mão-de-obra e os sistemas de produção agrícola, bem como as medidas de protecção e melhoria do ambiente e da biodiversidade. A discussão da nova PAC em 2010 beneficiará dos resultados do RA 09.





Comércio Extracomunitário

No período de Junho a Agosto de 2009, as exportações diminuíram 22,2% e as importações 37,3%, face ao período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES

JUNHO A AGOSTO 2009								
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões	Milhões de Euros						
	JUN 08 a AGO 08	JUN 09 a AGO 09	%					
PAÍSES TERCEIROS								
Exportação (Fob)	2 226.6	1 771.2	-20.5					
Importação (Cif)	2 133.4	1 484.1	-30.4					
Saldo	93.2	287.1						
Taxa de cobertura (%)	104.4	119.3						

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações diminuíram 20,5% e as importações 30,4%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um superavit de 287,1 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 119,3%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 827,5 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 71,2%.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Agosto de 2009 as importações registaram uma redução de 42,0% face aos valores registados em Agosto de 2008, mantendo assim a trajectória descendente iniciada em Outubro de 2008. As exportações registaram, em Agosto de 2009, uma diminuição de 20,6%, em termos homólogos

Em termos mensais (Agosto de 2009 face a Julho de 2009), as importações registaram um decréscimo de 8,9%, e as exportações um decréscimo de 30,0%, para o qual contribuíram essencialmente os Combustíveis e lubrificantes, as Embarcações e as Máquinas automáticas de processamento de dados portáteis.





Comércio Intracomunitário

Em Agosto de 2009, o Comércio Intracomunitário mantém a tendência decrescente dos meses anteriores: as chegadas diminuíram 13,7% e as expedições 13,2%, face ao valor registado em Agosto de 2008.

Em termos mensais (Agosto de 2009 face a Julho de 2009), as chegadas registaram um decréscimo de 25,7% e as expedições de 32,5%, invertendo a tendência dos meses anteriores.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

		INTERN	ACIONAL		INTRACOMUNITÁRIO			EXTRACOMUNITÁRIO				
		ENTI	RADA	A CHE			CHEGADA			IMPORTAÇÃO		
MÊS	Milhões d	TAXA VARIAÇÃO Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO Milhões de Euros			Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO			
			%				%				%	,
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
TOTAL	61 174	31 422			44 987	24 415			16 187	7 007		
JANEIRO	5 012	3 816	-23.9	-9.1	3 648	2 928	-19.8	-8.3	1 363	888	-34.9	-11.4
FEVEREIRO	5 308	3 678	-30.7	-3.6	3 946	3 064	-22.4	4.7	1 362	614	-54.9	-30.9
MARÇO	5 111	4 220	-17.4	14.7	3 854	3 273	-15.1	6.8	1 257	946	-24.7	54.1
ABRIL	5 462	3 842	-29.7	-9.0	3 996	2 990	-25.2	-8.7	1 466	852	-41.9	-10.0
MAIO	5 363	3 810	-29.0	-0.8	3 759	2 976	-20.8	-0.5	1 604	834	-48.0	-2.1
JUNHO	5 202	4 172	-19.8	9.5	3 816	3 087	-19.1	3.7	1 386	1 085	-21.7	30.1
JULHO	5 744	4 434	-22.8	6.3	4 016	3 499	-12.9	13.3	1 728	935	-45.9	-13.8
AGOSTO	4 481	3 451	-23.0	-22.2	3 012	2 599	-13.7	-25.7	1 468	852	-42.0	-8.9
SETEMBRO	5 207				4 018				1 190			
OUTUBRO	5 340				4 109				1 231			
NOVEMBRO	4 748				3 619				1 129			
DEZEMBRO	4 197				3 194				1 003			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

INTERNACIONAL INTRACOMUNITÁRIO EXTRACOMUNITÁRIO												
					INTRACOMUNITARIO							
		SAÍ	DA			EXPE	DIÇÃO		EXPORTAÇÃO			
MÊS	Milhões d	le Euros	TAXA VA	RIAÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO Milhões de Euros		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				9	ó
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
TOTAL	37 949	19 976			28 006	14 926			9 943	5 049		
JANEIRO	3 332	2 409	-27.7	3.7	2 562	1 837	-28.3	15.1	770	572	-25.6	-21.3
FEVEREIRO	3 375	2 367	-29.9	-1.7	2 594	1 783	-31.3	-2.9	781	584	-25.2	2.1
MARÇO	3 291	2 585	-21.5	9.2	2 544	1 955	-23.2	9.7	747	630	-15.6	7.8
ABRIL	3 383	2 453	-27.5	-5.1	2 571	1 868	-27.3	-4.4	812	584	-28.0	-7.2
MAIO	3 337	2 523	-24.4	2.9	2 483	1 890	-23.9	1.2	854	633	-25.9	8.4
JUNHO	3 308	2 589	-21.7	2.6	2 452	1 962	-20.0	3.8	856	627	-26.7	-1.0
JULHO	3 790	3 003	-20.8	16.0	2 752	2 169	-21.2	10.5	1 038	834	-19.6	33.0
AGOSTO	2 421	2 047	-15.4	-31.8	1 685	1 463	-13.2	-32.5	736	584	-20.6	-30.0
SETEMBRO	3 268				2 362				906			
OUTUBRO	3 240				2 334				906			
NOVEMBRO	2 882				2 071				812			
DEZEMBRO	2 323				1 596				727			





TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)









Grandes Categorias Económicas

No período de Maio a Julho de 2009 destacam-se os decréscimos, face a igual período do ano anterior, nas entradas de Combustíveis e lubrificantes (-44,3%), sobretudo nos produtos primários, de Material de transporte (-29,7%) e de Fornecimentos industriais (-27,3%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se as reduções nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (-44,4%), sobretudo devido à quebra verificada nos produtos transformados, de Máquinas e outros bens de capital (-31,4%) e de Fornecimentos industriais (-27,4%).

RESULTADOS	GLOBAIS	PRELIMINARES

		INTERNACIONAL							
		ENTRADAS	SAÍDAS						
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	Milhões	de Euros	TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO			
	MAI 08 a JUL 08	MAI 09 a JUL 09	%	MAI 08 a JUL 08	MAI 09 a JUL 09	%			
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 769	1 656	-6.4	868	781	-10.0			
PRODUTOS PRIMARIOS	785	681	-13.2	205	190	-7.2			
PRODUTOS TRANSFORMADOS	984	974	-1.0	663	591	-10.9			
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	4 456	3 241	-27.3	3 583	2 602	-27.4			
PRODUTOS PRIMARIOS	479	266	-44.6	366	238	-34.9			
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 977	2 975	-25.2	3 216	2 364	-26.5			
COM BUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 920	1 626	-44.3	757	420	-44.4			
PRODUTOS PRIMARIOS	2 251	1 164	-48.3	19	8	-58.5			
PRODUTOS TRANSFORMADOS	669	461	-31.0	737	412	-44.1			
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 860	2 300	-19.6	1 545	1 059	-31.4			
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	1 643	1 535	-6.5	774	673	-13.1			
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 218	764	-37.3	771	386	-49.8			
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	2 213	1 556	-29.7	1 710	1 390	-18.7			
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	943	571	-39.5	447	411	-8.1			
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	507	273	-46.2	275	164	-40.4			
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	763	713	-6.6	988	815	-17.5			
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 998	1 952	-2.3	1 863	1 721	-7.6			
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	403	366	-9.2	174	184	6.0			
BENS DE CONSUMO SEM I-DURADOUROS	697	660	-5.4	1 091	983	-9.9			
BENS DE CONSUMO NAO DURA DOUROS	897	926	3.3	598	554	-7.4			
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	92	87	-6.2	109	142	29.7			
(1) - EXCEPTO OMATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS									





SIGLAS

UE – União Europeia.

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2008 e 2009.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
- 2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
- 3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2008 União Europeia resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro.
 - 2009 União Europeia resultados estimados de Janeiro a Julho e estimativa rápida de Agosto;
 - Países Terceiros resultados preliminares de Janeiro a Agosto.
- 4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- 5. Taxa de variação mensal A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- 6. Taxa de variação homóloga A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
- 7. A partir de Janeiro de 2009, a Zona Euro contempla a Eslováquia. Pelo que, para assegurar a comparabilidade, foi acrescentado o valor da Eslováquia na Zona Euro no ano de 2008.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - MAIO A JULHO

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ACTUAL
ENTRADAS	-24.9	-23.9
SAÍDAS	-22.4	-22.2